

Regras do jogo

071

~~1523044~~
Fernando Betarello

Como deve ser entendida a crítica — sobre um assunto específico — feita por neófito neste assunto? Quando não tem fundamentação soa medíocre, envolta de interesses. No entanto, seja qual for o motivo, estas opiniões só servem para desinformar a população.

Gostaria aqui, em função disto, comentar algumas “opiniões” do secretário municipal de Planejamento de Vitória, externada nesta página ou em matérias jornalísticas sobre o Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória.

Evitarei comentar o desconhecimento do secretário sobre os instrumentos do PDU, pois ele não captou bem ainda o que são índices urbanísticos e isto é natural, pois exige alguns estudos. Gostaria sim de comentar sobre o processo de alteração do Plano, que, pelas in-

formações nos jornais, está sendo enviado à Câmara de Vereadores a toque de caixa.

O PDU teve um percurso de quase três anos entre sua proposta inicial e a aprovação pela Câmara de Vereadores em 1984, onde a sociedade organizada (IAB, SOC, empreiteiros, Sindicon, Associações de Moradores, Associação Comercial, etc) participou ativamente da versão final.

Não foi um Plano de gabinete, mas sim democraticamente discutido com a sociedade. Conhecidas as **Regras do Jogo**, a cidade pôde se desenvolver sem estar sujeita ao arbítrio de um prefeito ou secretário, o mercado imobiliário passou a ter parâmetros, as concessionárias de serviço público puderam implantar seus planejamentos de longo prazo.

O PDU respeitou as tendências de crescimento da cidade e da região metropolitana e foi estruturada de forma disciplinar a implanta-

ção de atividades terciárias (comércio/ serviço/institucional) de modo a não criar incompatibilidade com as residências. Dessá forma, há atividades terciárias típicas de bairros (de suporte à moradia) e outras que abrangem a cidade como um todo e que estão localizadas em eixos viários de grande fluxo. Em Vitória é possível ter uma leitura de seu espaço, onde se distinguem o centro de comércio/serviço, os eixos de serviços e de transporte e os locais de residência. Os espaços de Vitória se diferenciam pelo porte e pela tipologia das atividades. Isto é da cultura da cidade.

É claro que por mais detalhado e discutido que seja um Plano Diretor, ele não consegue abranger 100% de todas as ocorrências de uma cidade. Para contornar este aspecto e acompanhar a integração entra a cidade e as normas legais, foi implantado, junto com o PDU, o Conselho Municipal, formado

pela administração e algumas entidades civis e públicas.

Com todos estes estudos, cuidados, acompanhamento da Lei pelo Conselho e discussões públicas não é admissível que se diga, sem fundamento, que o PDU é **obsoleto, desatualizado**. A não ser que o objetivo seja confundir a opinião pública e evitar que ela debata as alterações que venham a ser propostas.

O que o PDU necessita é de alguns ajustes e este processo foi iniciado na administração anterior, envolvendo a sociedade através de seminários públicos e de reuniões com o Conselho Municipal. Estas discussões públicas têm que ser retomadas para que haja o entendimento sobre quais as regras do jogo que estão sendo alteradas e por quê.

Fernando Betarello é arquiteto e ex-secretário de Planejamento da PMV

BETARELLO, Fernando. Regras do jogo. A gazeta, Vitória, 13 abril 1993. J.C. p. 5. C. 3, 4, 5 e 6